

China, Japão e Coreia do Sul aliam-se para implementarem o Acordo de Paris

25 de Junho, 2018

Os ministros do Ambiente da China, Japão e Coreia do Sul acordaram fortalecer os intercâmbios e cooperação para implementar o Acordo de Paris sobre as alterações climáticas e a Agenda 2030 da ONU, informou hoje a imprensa estatal, segundo a Lusa.

Numa reunião celebrada este fim-de-semana em Suzhou, leste da China, os três ministros abordaram a estratégia que a região deve seguir para o meio ambiente. Citado pela agência noticiosa oficial Xinhua, o ministro chinês, Li Ganjie, afirmou que os três países devem ser inovadores e desenvolverem uma aliança para partilharem experiências e resultados.

O ministro chinês manifestou o compromisso conjunto para melhorar a cooperação na implementação do Acordo de Paris e a Agenda 2030 da ONU para o desenvolvimento sustentável. Li destacou os avanços alcançados por Pequim na proteção ambiental e a participação ativa do país a nível internacional para a “governança do meio ambiente”.

Num encontro celebrado na semana passada, em Bruxelas, a União Europeia, China e Canadá também uniram forças para a implementação do Acordo de Paris e anunciaram que vão elaborar um plano para a cimeira do clima de Katowice, na Polónia, no final do ano.

Face ao recuo dos Estados Unidos no combate às alterações climáticas, que inclui a retirada do Acordo de Paris, a China tem assumido a liderança nesta matéria, parte da sua ambição em ter maior preponderância em questões globais.

O país asiático, que é o maior emissor de gases poluentes do mundo, prometeu atingir o pico nas emissões de dióxido de carbono até 2030. Nos últimos anos, tem sido de longe o maior investidor do mundo em energias renováveis, apesar de quase dois terços da sua produção energética continuarem a assentar na queima do carvão.